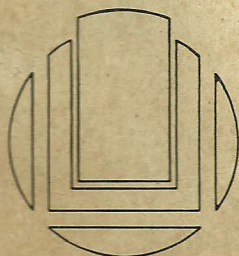


VI Encontro Brasileiro de Malacologia

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

RIO GRANDE - RS

12 a 15 de julho de 1979



fundação universidade do rio grande



VI ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA
Rio Grande, RS, 12-15. VII. 1979
S B M — Fundação Universidade do Rio Grande

Magnífico Reitor da FURG : Prof. Fernando Lopes Pedone

Diretoria da S.B.M. (1977 - 1979) :

Presidente : Prof. Eliézer de Carvalho
Rios

Vice-Presidente : Prof. Dr. José W. Thomé

Secretária : Dra. Jussara Bandeira

Tesoureira : Lic. Rose Borges Fortes Wid
holzer

Editor do Informativo : Prof. Flávio Cavalli

Assistente Geral : Cel. Carlos Aspar

Ex-Presidentes da S.B.M. :

1969 - 1971 . Dr. Maury Pinto de Oliveira

1971 - 1973 : Dr. Maury Pinto de Oliveira

1973 - 1975 : Prof. Arnaldo C. Coelho

1975 - 1977 : Prof. Dr. José W. Thomé

P R O G R A M A

- 12/VII - manhã e tarde : Chegada e hospedagem. Inscrição no Museu Oceanográfico da Fundação Universidade do Rio Grande.
- 20 h e 30 min : Abertura do Encontro no Auditório da Fundação Universidade do Rio Grande-R.Alfredo Huch, 475.
- 13/VII - manhã e tarde : Sessões técnicas no Auditório da Base Oceanográfica Atlântica, Km 8 da rodovia Rio Grande Cassino.
- 20 horas : Show musical por Roberto e seus "Capulus" no Yacht Clube de Rio Grande.
- 14/VII - 8 h e 30 min : Excursão ao Super-Porto, Molhes da Barra e Praia do Cassino em ônibus especial (saída em frente à Prefeitura Municipal).
- 12 h e 30 min : Almoço na Sociedade Amigos do Cassino.
- 15 horas : Sessão Técnica na Base Oceanográfica Atlântica.
- 20 horas : Assembléia Geral no Auditório da Fundação Universidade do Rio Grande.
- 15/VII - 8 h e 30 min : Sessão Técnica na Base Oceanográfica Atlântica.
- 14 horas : Sessão de Divulgação, Projeção de Diapositivos, troca e leilão de conchas.
- 19 horas : Encerramento e posse da nova Diretoria (Auditório da Fundação Universidade do Rio Grande.)

RESUMOS DE TRABAJOS

NUEVA ESPECIE DE SOLARIELLA (Wood, 1842) PARA LA ARGENTINA

Zulma A. Castellanos, Museo de La Plata, Argentina

Se describe una nueva especie de *Solariella* (Wood, 1842) para la Argentina - *S. morgeana* - obtenida por dragado al largo de Mar del Plata, a 30 m de profundidad, pelo Buque Oceanografico "Almirante Saldanha". La radula es estudiada y se hacen comparaciones con las especies afines.

ACLARACIONES SOBRE LOS LOLIGINIDOS DEL ATLANTICO SUDOCCIDENTAL (MOLL. CEPHALOPODA)

Zulma J.A. de Castellanos y Néstor J. Cazzaniga,
Museo de La Plata, Argentina

Hasta el momento se citan cuatro especies de Loli-
ginidae para el atlántico sudoccidental. De ellas considera-
mos que corresponde no tener en cuenta a *Loligo gahi*, que se-
ría una forma restringida al Océano Pacífico y a *L. ellipsu-
ra*, al que consideramos como un juvenil de *L. patagonica*.

Reconocemos como válidas y bien documentadas dos
especies de loliginidos en esta zona: *Loligo brasiliensis*,
costero, que llega por la Corriente del Brasil y alcanza su
límite sur dentro de las aguas someras, y *Loligo patagonica*,
cuyos adultos están a más profundidad, que penetra desde Chi-
le por el estrecho de Magallanes y que se distribuye a lo
largo del talud, siguiendo la Corriente de Malvinas.

Mediante el análisis estadístico de dos muestras de *L. patagonica* con distinta fijación hemos analizado los caracteres que más varían de acuerdo a la preparación del material, llegando a la conclusión de que sólo resulta confiable (al trabajar con material fijado) la relación largo nadas/largo manto, con la cual hemos comparado las dos especies del Mar Argentino.

MATURAÇÃO SEXUAL EM *LUCINA PECTINATA* (Gmelin, 1791)

Rita de Cassia Assis, Universidade Federal da Bahia

Visando identificar a distribuição das fases do ciclo reprodutivo de *Lucina pectinata*, o presente estudo teve início em 1974, quando as coletas dos animais começaram a ser efetuadas.

Os animais são procedentes da Praia da Restinga, localizada nas proximidades do vilarejo Jiribatuba, situado ao sul da Ilha de Itaparica, Baía de Todos os Santos, Salvador, Bahia.

O estudo do ciclo foi feito durante o período de 2 anos consecutivos, com coletas mensais onde 20 indivíduos aultos (10 machos e 10 fêmeas) foram analisados. As análises foram baseadas em observações macroscópicas e microscópicas das gônadas, levando-se também em consideração fatores como temperatura e salinidade. As modificações das gônadas permitiram a distinção de 3 estádios sexuais e que existem 2 períodos de gametogênese um no outono (abril-maio) e outro na primavera (setembro-outubro-novembro-dezembro). Ocorre entre tanto eliminação de gametas nos períodos intermediários, sem haver um período de repouso sexual como ocorre em outras espécies de bivalves.

ESPÉCIES DE CEFALÓPODES PRESENTES NAS COLEÇÕES
DO MUSEU OCEANOGRÁFICO DA FURG

Lauro J. Barcellos (Museu Oceanográfico da FURG)

Neste trabalho, é apresentada uma lista, em ordem sistemática, dos cefalópodes existentes, na coleção malacológica do MOFURG. Na identificação, deste material, é empregada, como referência, a tese de doutorado do Prof. Francisco Palácio da Universidade de Miami (USA). É dada a distribuição geográfica das espécies e alguns dados ecológicos.

OCORRÊNCIAS DE MOLUSCOS MARINHOS NA ILHA
DE CAMPECHE, S. CATARINA

Flávio Cavalli e Jussara Bandeira (Porto Alegre, RS)

É apresentada uma lista de moluscos marinhos obtidos na Ilha de Campeche, Santa Catarina, durante os janeiros de 1977 a 1979, por coleta intertidal e mergulho até 20 metros de profundidade, em fundos arenosos e rochosos. Ainda se conseguiu material malacológico nas redes dos barcos camaroneiros, que operam nos arredores da ilha, até 30 metros de profundidade e por peneiração de areia biodetrítica. São indicados os moluscos que constituem novas ocorrências para Santa Catarina.

MOLUSCOS MARINHOS ENDÊMICOS DO BRASIL

Flávio Cavalli e Rose B.F. Widholzer (Porto Alegre, RS)

É apresentada uma lista dos moluscos marinhos endê

nicos do Brasil, dados zoo-geográficos e habitat. Comentam-se os fatores atuantes na distribuição das espécies.

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DOS MOLUSCOS DO ESTUÁRIO
DO RIO PARAÍBA DO NORTE - Ilha da Restinga

Maria Priscila Muniz Dijck
Universidade Federal da Paraíba

É apresentada uma lista dos moluscos coletados vivos na zona intertidal da Ilha da Restinga, Cabedelo, Paraíba.

Descreve-se um total de 16 espécies, das quais são registrados alguns dados ecológicos e biológicos.

DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS NAS PREGAS DOS PALPOS LABIAIS DE
DIPLODON CHARRUANUS ORBIGNY, 1835 e *D. RHUACOICUS* ORBIGNY, 1835

Maria Cristina D. Mansur e Lília M. Anflor,
Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoo-botânica do RS.

Descreve-se o sistema digestivo das espécies *D. charruanus* e *D. rhuacoicus* com base em estudos da morfologia funcional comparada.

O trabalho revela a existência de diferenças à nível microscópico nas pregas dos palpos labiais, destacando-se da generalizada uniformidade anatômica encontrada até agora entre os moluscos bivalves do gênero *Diplodon*.

MALACOFAUNA ENCONTRADA NO CONTEÚDO DIGESTIVO DE EXEMPLARES DE *Holothuria grisea* SELENKA, 1867 (ECHINODERMATA, HOLUTHUROIDEA), CAPTURADAS NO LITORAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL. (1)

Magali Sã Jauffrent Coelho (2) (3)

José Henrique Nobrega Leal (2) (3)

Arnaldo C. dos Santos Coelho (2) (3)

Os autores estudaram as conchas de moluscos encontradas no conteúdo digestivo de exemplares de *Holothuria grisea* Salenka, 1867, como auxílio ao conhecimento da malacofauna marinha brasileira de pequeno porte.

-
- (1) Com auxílios do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Conselho de Ensino para Graduados/UFRJ.
- (2) Setor de Malacologia, Departamento de Invertebrados, Museu Nacional/UFRJ.
- (3) Bolsista do CNPq.

RELATÓRIO DA EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA À REGIÃO DE TUCURUI, ESTADO DO PARÁ, REALIZADA EM JANEIRO/FEVEREIRO DE 1979.

Luíz Carlos de Figueiredo Alvarenga (1) (2)

Célia Neli Ricci (1) (2)

Helcio Magalhães Barros (1) (2)

Moacir Alvarenga (3)

São relatadas as observações e capturas de materi-

al zoológico, principalmente sobre a malacofauna e entemofauna da região.

Para realização da expedição contamos com o apoio logístico e auxílio da ELETRONORTE S.A.; auxílio do CNPq e CEPG/UFRJ; colaboração do Museu Paraense Emílio Goeldi e da FORÇA AÉREA BRASILEIRA.

-
- (1) Setor de Malacologia, Departamento de Invertebrados Museu Nacional/UFRJ.
 - (2) Bolsista do CNPq
 - (3) Entomologista colaborador do Museu Nacional/UFRJ.

MORFOLOGIA DAS PARTES MOLES DE *Diplodon (D.) besckeanus* (DUNKER, 1849) (BIVALVIA, UNIONOIDEA, HYRIIDAE). (1)

Luiz Carlos de Figueiredo Alvarenga (2) (3)

Célia Neli Ricci (2) (3)

Os autores apresentam a lista sinonímica da espécie, mostram aspectos morfológicos e de anatomia funcional, comparando-os com estudos de outros autores.

-
- (1) Com auxílio do Conselho Nacional de Desenvolvimento científico e Tecnológico e do Conselho de Ensino para graduados/UFRJ.
 - (2) Setor de Malacologia, Departamento de Invertebrados, Museu Nacional/UFRJ.
 - (3) Bolsista do CNPq.

SUPERFAMÍLIA BULIMULOIDEA DO BRASIL, BULIMULIDAE: *Thaumastus* (*Thaumastus*) *taunaisii* (FÉRUSSAC, 1822) (MOLLUSCA, GASTROPODA, PULMONATA). (1)

Pedro Jurberg (2)

Hélcio Magalhães Barros (3) (4)

Luíz Antonio Lobato Gomes (3) (4)

Arnaldo G. dos Santos Coelho (3) (4)

São apresentados os resultados sobre a morfologia da concha e das partes moles de animais capturados no Grajaú, Rio de Janeiro, RJ, sobre a distribuição geográfica, os dados biológicos e os aspectos comportamentais do gastrópode terrestre *Thaumastus* (T.) *taunaisii* (Férussac, 1822). Conclui-se que a morfologia da concha e das partes moles caracterizam a espécie separando-a de *Thaumastus* (T.) *achilles* (Pfeiffer - 1852) e que o estudo dos aspectos comportamentais fornecem os subsídios para o conhecimento da biologia da espécie.

(1) Com auxílios do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Conselho de Ensino para Graduados/UFRJ.

(2) Laboratório de Comportamento Animal da Fundação Oswaldo - Cruz.

(3) Setor de Malacologia, Departamento de Invertebrados, Museu Nacional/UFRJ.

(4) Bolsista do CNPq.

"RESTOS DE GASTROPODES PULMONADOS TERRESTRES E DE CETÁCEOS
ASSOCIADOS EM UM DEPÓSITO HOLOCÊNICO DA ILHA DO FRANCÊS,
MACAÉ, RJ."

Fausto Luíz S. Cunha

Arnaldo C. Santos Coelho

Cândido Simões Ferreira

Museu Nacional, Rio de Janeiro

MOLUSCOS COMESTÍVEIS DO LITORAL SUL DE PERNAMBUCO

Rosa de Lima Silva Mello

Universidade Federal Rural de Pernambuco

É dado a conhecer além das espécies *Crassostrea rhizophorae* (Guilding, 1828) *Anomalocardia brasiliiana* (Gmelin, 1791) *Mytella guyanensis* (Lamarck, 1819) e *Tagelus plebeius* (Lightfoot, 1786), outras espécies de moluscos comestíveis do litoral sul de Pernambuco. O levantamento foi realizado nas praias de Barra de Jangadas, Gaibu e Tamandaré. Alguns Gastropoda comestíveis não ocorrem em quantidade suficiente para finalidades comerciais, para esse fim apenas Bivalvia e Cephalopoda poderão ser utilizados.

SOBRE LUCINA PECTINATA (GMELIN, 1791) (BIVALVIA-MOLLUSCA)

W. Narchi & R.C.F. Assis

Dept. de Zoologia - Instituto de Biociências - USP

A família Lucinidae compreende vários gêneros dos quais, Rios (1975) cita para as águas brasileiras: *Lucina*, *Codakia*, *Divalinga* e *Miltha*. As espécies do gênero *Lucina* ocorrem nas costas atlânticas das Américas do Norte e do Sul (Abbott, 1974).

Lucina pectinata (Gmelin, 1791) vive da Carolina do Norte ao Brasil (Abbott, 1974). McLean (1951) catalogou a espécie entre os Bivalvia de Porto Rico e Ilhas Virgens. Warmke & Abbott (1961) registraram seu aparecimento na Carolina do Norte, Texas, Flórida e Índias Ocidentais. Altena (1971) coletou-a no Suriname e Rios (1975) cita sua ocorrência da Carolina do Norte até o Brasil.

A anatomia funcional de *L. pectinata* (Gmelin, 1971)

foi estudada neste trabalho tendo sido dada atenção especial à formação do tubo inalante anterior.

Observações do comportamento do bivalve e a atuação dos órgãos envolvidos, permitiram verificar as adaptações relacionadas à vida em ambientes areno-lodosos de enseadas calmas sem arrebentação onde existe pequena quantidade de alimento e pouco oxigênio em dissolução.

Foram analisados a motilidade e atuação do pé, os palpos, a ciliação do manto, o músculo adutor anterior, os ctenídios e a estrutura e funcionamento do estômago.

Os sifões são do tipo A (Yonge, 1948), os ctenídios do tipo G (Atkins, 1937), a relação entre os palpos e ctenídios pertencem a categoria III (Stasek, 1963) e o estômago é do tipo IV (Purchon, 1958).

NOVAS OCORRÊNCIAS DE MOLUSCOS MARINHOS PARA O ARQUIPÉLAGO DE ABROLHOS, BAHIA

Eliézer de C. Rios e Lauro J. Barcellos,
Museu Oceanográfico da FURG

Em fevereiro de 1978, um grupo de acadêmicos de Oceanologia da FURG, chefiados pelo Autor júnior, excursionaram ao Arquipélago de Abrolhos (Sul da Bahia) com a finalidade de coletar material científico, principalmente moluscos. Foram realizadas coletas na faixa intertidal e por mergulho. É apresentada uma lista das novas ocorrências.

ESPÉCIES POUCO CONHECIDAS PARA A FOZ DO RIO DA PRATA

Eliézer C. Rios (Museu Oceanográfico da FURG),
Helen Racz (Montevideo, Uruguay) e
Manoel Rodrigues Moyano (Montevideo, Uruguay)

Nos anos de 1977 a 1979, o barco pesqueiro "San Gerardo" realizou diversas viagens para a pesca comercial ao largo da desembocadura do Rio de La Plata e proximidades da Ilha dos Lobos, costa uruguaia, tendo a bordo o autor júnior deste trabalho. Graças a engenhosa rede, colocada na porta do barco, foram obtidas espécies, muito raras em coleções malacológicas. Neste trabalho, é apresentada uma lista destas espécies com observações ecológicas.

OCORRÊNCIA DE "NEOMENIA HERWIGI" EM ÁGUAS BRASILEIRAS

Eliézer C. Rios (Museu Oceanográfico da FURG)

Pela primeira vez, é assinalada a presença de um molusco *Aplacophora* em águas brasileiras - *Neomenia herwigi* Kaiser, coletada ao largo de Chui, RS, aproximadamente entre 34° S x 52° W, em 107 metros de profundidade. Apresentam-se as medidas, descrição sumária e alguns dados sobre anatomia interna.

MOLUSCOS COLETADOS NO LITORAL DO RS PELO N. OC. ATLÂNTICO SUL

Eliézer de C. Rios, Lauro Barcellos e Luiz Pedroso
(Museu Oceanográfico da FURG)

Neste estudo, é apresentada uma lista, em ordem

sistemática, dos moluscos marinhos coletados pelo N. Oc. Atlântico Sul, no litoral deste estado. Dados batimétricos e ecológicos são também divulgados.

NOVA ESPÉCIE DE *TIVELA* PARA O BRASIL

Eliézer C. Rios (Museu Oceanográfico)

É descrita uma nova espécie de *Tivela* para o Brasil - *Tivela pontesi* -. O holótipo foi coletado ao largo do Farol de Solidão, RS., pelo N. Oc. Almirante Saldanha, a 26 metros de profundidade. Quatro parátipos foram coletados ao largo do Farol da Conceição, RS., pelo N. Oc. Almirante Câmara, a 16 metros de profundidade. São dadas as medidas e feitas comparações com espécies afins.

UMA NOVA ESPÉCIE DE COLUMBELLIDAE PARA O BRASIL

Eliézer C. Rios (Museu Oceanográfico da FURG) e
Luiz Roberto Tostes (Rio de Janeiro)

É descrita uma nova espécie de Columbellidae para o Brasil - *Pyrene (Conella) ledaluciae* - coletada ao largo de Maricá (Estado do Rio de Janeiro), a 80 metros de profundidade. Somente 5 exemplares foram obtidos. Esta espécie é colocada provisoriamente, neste "status", desde que não foi possível obter-se a rádula. São feitas comparações com as espécies afins.

NOTAS SOBRE *PISIDIUM PUNCTIFERUM* (GUPPY, 1867)

Jorge Faria Vaz (Universidade de São Paulo)

Pela primeira vez é assinalada a presença de *Pisidium punctiferum* (Guppy, 1867) no Brasil.

São apresentadas informações sobre a anatomia funcional do bivalvo bem como dados sobre sua ecologia e tecidas considerações sobre sua distribuição.

DISTRIBUIÇÃO DE MOLUSCOS PULMONADOS AQUÁTICOS NA BACIA DO LAGO PARANOÁ

Warton Monteiro (Universidade de Brasília, DF.)

Está confirmada, na Bacia do Lago Paranoá, a ocorrência das espécies de moluscos planorbídeos já publicadas por outros autores: *Biomphalaria tenagophila*, *B. straminea* e *B. peregrina*. Foram assinalados pela primeira vez nessa bacia os planorbídeos *Drepanotrema cimex*, *D. anatinum*, *D. lucidum*; um limneídeo *Lymnaea* sp e um fisídeo *Physa* sp. Além dessas espécies foi também encontrado um molusco prosobrânquio, *Pomacea* sp.

Foram coletadas, também pela primeira vez, no Lago Paranoá a *B. tenagophila*, *B. straminea*, *Lymnaea* sp e *Physa* sp.

É marcante a presença de *Physa* sp em coabitação com todas as espécies coletadas.

Neste estudo foi verificada a ampliação da área de distribuição de *B. tenagophila* e *B. straminea* na Bacia do Lago Paranoá.

Algumas variações morfológicas, intra-específicas, dos órgãos reprodutivos e da rádula de *D. cimex* e *B. peregrina*

...e, respectivamente, foram discutidas.

SOBRE O SARGASSO : FONTE DE MATERIAL
PARA ESTUDO MALACOLÓGICO

Luiz Roberto Tostes (Rio de Janeiro)

O autor apresenta o resultado de pesquisas realizadas sobre algas da Família das Fucáceas, gênero *Sargassum*, no litoral do Estado do Rio de Janeiro.

Desenvolve técnica simples de coleta e tratamento das algas.

Finalmente expõe o resultado do estudo sobre os moluscos obtidos, citando espécies cujo "habitat" era ignorado e ocorrências de novas espécies para o Brasil.

VARIAÇÕES DE *CALLIOSTOMA COPPINGERI* (SMITH, 1915) ENCONTRADAS NA COSTA LESTE DO BRASIL, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
(Trochacea; Trochidae)

Luiz Roberto Tostes (Rio de Janeiro)

Baseado em recente trabalho de Castellanos e Fernandes, o autor identifica algumas formas de *Calliostoma* (s) encontrados em águas profundas do Estado do Rio de Janeiro como variações de *Calliostoma coppingeri* (Smith), fazendo as suas descrições e assinalando os pontos do litoral em que foram coletados.

SOBRE VARIAÇÕES DE *SIRATUS SENEGALENSIS* (Gmelin, 1791)
NAS COSTAS DO BRASIL. (Muricacea; Muricidae)

Luiz Roberto Tostes (Rio de Janeiro)

Eliézer C. Rios (Museu Oceanográfico da FURG)

Os autores estudaram as diferentes formas de apresentação de *Siratus senegalensis* (Gmelin) desde o Estado de Pernambuco, limite norte da distribuição da espécie, até o Estado de Santa Catarina, limite sul.

Procuraram a relação do "habitat" em que foram coletados com a forma encontrada.

Apresentam uma forma anômala e algumas formas de posicionamento duvidoso.

REVISÃO DA FAMÍLIA NATICIDAE PARA O BRASIL

Luiz Roberto Tostes (Rio de Janeiro)

Eliézer C. Rios (Museu Oceanográfico da FURG)

Os autores fizeram uma atualização dos gêneros encontrados no Brasil com as espécies correspondentes.

Enfatizaram observações feitas sobre o comportamento predatório de alguns gêneros.

Assinalam novas ocorrências para o Brasil.

SOBRE O "STATUS" ATUAL DE *MURICOPSIS NECOCHEANUS* (Pilsbry, 1900)
(Muricacea; Muricidae)

Luiz Roberto Tostes (Rio de Janeiro)

O autor narra o resultado de opiniões de especia-

listas estrangeiros consultados sobre *Muricopsis necocheanus* (Pilsbry).

Faz comparação com moluscos da Família Thaididae , gênero *Morula* encontrados na costa leste do Brasil, Estado do Rio de Janeiro.



COMPOSTO E IMPRESSO NA
DIVISÃO DE IMPRENSA DA FUNG